

Fogaça já admite modificar relatório

BRASÍLIA — O Relator da Subcomissão do Poder Executivo, Senador José Fogaça (PMDB-RS), admitiu que seu parecer terá que ser modificado para abrandar o poder concedido ao Presidente da República para exonerar Ministros. Ontem, no segundo dia de discussões do parecer na Subcomissão, o Deputado Jorge Leite (PMDB-RJ), contrariando a posição do Governador Moreira Franco pelos cinco anos de mandato para o Presidente Sarney, fez veemente defesa dos seis anos, argumentando que este período está previsto na Constituição em vigor.

Nas duas reuniões realizadas ontem a questão do mandato presidencial e do sistema de Governo centralizaram as discussões, deixando a perspectiva de que muitas emendas serão apresentadas sobre os dois temas. Para parlamentaristas, como o Deputado Henrique Córdova (PDS-SC), o neo-parlamentarismo proposto por Fogaça apenas fortalece o Presidente. Porém, presidencialistas como o Deputado Henrique Alves (PMDB-RN) preocuparam-se com a reação popular ao "enfraquecimento" presidencial.

Córdova fez críticas ao parecer, acusando-o de ter apresentado um "modelo preconcebido aproveitaram pouco as 178 propostas e sugestões encaminhadas à Subcomissão, e acabando por delinear um sistema de Governo que não pode ser chamado de neo-parlamentarista".

— Esse é um sistema que dá poderes enormes ao Presidente. Mantém ainda a figura esdrúxula do Vice-Presidente. O Relator simplesmente aproveitou 15 dos 22 incisos da atual Constituição para o capítulo do Executivo — disse.